

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2016/2017



Março de 2017

1. Introdução
2. Plano de Ações de Melhoria Inicial
 - 2.1. Fichas das ações de melhoria
 - 2.1.1. Ficha AM1
 - 2.1.2. Ficha AM2
 - 2.1.3. Ficha AM3
 - 2.1.4. Ficha AM4

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior, do Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e das reflexões do Observatório de Ensino e Aprendizagem.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Avaliação Interna em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
A gestão e a comunicação da informação	

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Teresa Vera Cruz/ Mónica Teixeira	Isabel Ramos - Prof de Informática
	Fernando Carvalho - Prof de Português
	Isabel Moreira - Prof Educação Física

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar	
A comunicação entre os intervenientes da comunidade educativa	
Visibilidade das atividades da escola e das decisões tomadas a toda a comunidade educativa	

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo	
Otimizar os recursos existentes visando uma comunicação mais efetiva (objetivo 3.1 do PEA)	
Melhorar os processos de comunicação na comunidade educativa (objetivo 3.1 do PEA)	
Potenciar a utilização do programa Inovar na comunicação com os Encarregados de Educação (objetivo 2.7 do PEA)	

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Elaboração de um boletim mensal com todas as atividades previstas no âmbito dos vários departamentos e grupos disciplinares, a divulgar à comunidade educativa através de correio eletrónico institucional e na página da escola.	Elaborar um boletim mensal a partir de janeiro	Boletim mensal
Por realizar	Dinamização de sessões de trabalho com os professores do 1º ciclo, com vista a potenciar o uso do programa INOVAR.	Realizar uma sessão em cada escola do primeiro ciclo	Ata
Por realizar	Participação de um EE para apresentar e explorar os programas INOVAR e SIGE na reunião de EE do final do 1º período.	Realizar a atividade em 80% das reuniões de final do 1º período com os Encarregados de Educação.	Ata
Atividade eliminada	Divulgação da ordem de trabalho do Conselho Pedagógico ao pessoal docente através de correio eletrónico institucional.	Divulgar a ordem de trabalho Conselho Pedagógico aos docentes a partir de janeiro	mails
Em realização	Recolha sistemática de sugestões e propostas pelos líderes intermédios, com apresentação de feedback aos proponentes quanto ao curso daquelas sugestões e propostas pedagógicas e/ou organizacionais.	Recolha trimestral das sugestões e propostas Feedback trimestral	Atas de grupo ou departamento

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Disponibilidade da Direção e do Conselho Pedagógico	Incompatibilidade horária entre os docentes / Sobrecarga da componente não letiva.
Disponibilidade dos Encarregados de Educação	

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; Encarregados de Educação	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Os mecanismos que permitam diminuir os casos de indisciplina

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Margarida Silva/ Luisa Duarte	Lucia Pacheco - Coordenadora do NIA
	Maria Soares - Prof História
	Patrícia Pais - Coordenadora do Projeto Mais Cidadania
	Fernanda Pinto, Maria José Estevinha e Olinda Santos - Coordenadores dos DT 2º, 3º e sec
	Conceição Romão - Chefe das Assistentes Operacionais

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A disciplina
O relatório do Núcleo de Intervenção e Apoio ao Aluno em 2015/2016 registou : <ul style="list-style-type: none"> • 2º C-336 ordens de saída da sala de aula (51,3% dos alunos) • 3º C-538 ordens de saída da sala de aula (69% dos alunos) • Ens.Sec.– Cien.-Huma. - 91 ordens de saída (13,5% dos alunos) • Ens. Sec.– Prof. – 106 ordens de saída da sala de aula (27,8% dos alunos) Os dados anotados nos Planos Atividades Turmas registaram uma média por turma/ano de outras medidas disciplinares: 5º - 3,25; 6º - 8; 7º - 6; 8º - 3,8; 9º - 3

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Criar condições à promoção da disciplina na sala de aula (objetivo 2.1 do PAE)
Diminuir o clima de conflitualidade na escola (objetivos 2.1 e 2.3 do PAE)
Reduzir a indisciplina nos espaços exteriores da escola (objetivos 2.1 e 2.3 do PAE)
Otimizar os mecanismos disciplinares preventivos, corretivos e sancionatórios (objetivo 2.1 do PAE)
Reforçar positivamente os alunos/turmas com bom comportamento (objetivos 2.1 e 2.6 do PAE)
Envolver os alunos na análise das causas da indisciplina e nas alternativas de resolução (objetivo 2.1 do PAE)
Desenvolver competências de responsabilização (objetivo 2.1 do PAE)
Melhorar a gestão de sala de aula (objetivo 2.1 do PAE)
Promover o trabalho colaborativo entre docentes dos Conselhos de Turma(objetivo 2.1 do PAE)

Metas gerais (PNPSE)
Diminuir em 20 % o número de outras medidas disciplinares.
Diminuir em 30 % o número de ordens de saída de sala de aula.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Intervenção do projeto "Mais Cidadania" nas turmas com problemas disciplinares.	Reduzir, pelo menos, 3 participações por alunos nas turmas envolvidas relativamente ao 1º período	Nº de participações disciplinares
Em realização	Repensar as atividades a aplicar como medidas corretivas.	Definir novos mecanismos de prevenção e correção da indisciplina até final do 2º período	Novas medidas
Em realização	Envolver o delegado e o subdelegado na análise das causas da indisciplina na sala de aula e da sua resolução, em reuniões periódicas com o DT.	O DT reunir uma vez por período com o delegado e subdelegado.	Propostas presentes nas atas
Por realizar	Envolver a associação de estudantes na resolução dos problemas de indisciplina em reuniões de trabalho	Reunir duas vezes por ano	Propostas presentes nas atas
Em realização	Turma "Fixe": (2º e 3º ciclos) discriminação positiva dos bons resultados académicos, do bom comportamento	Divulgar, no final de cada período letivo, os resultados da turma fixe aos alunos, professores e EE.	Divulgação na página da escola
Em realização	Marcação de filas em todas as escolas do 1º ciclo	Marcar filas em todas as escolas do 1º ciclo	As filas marcadas
Por realizar	Envolver os representantes dos pais e encarregados de educação na análise das causas da indisciplina na sala de aula e da sua resolução, em reuniões periódicas com o DT, em turmas problemáticas	Reunir uma vez por período, nas turmas problemáticas	Medidas propostas em ata
Em realização	Reforçar o envolvimento dos assistentes operacionais na prevenção e remediação de situações de indisciplina	Reunir uma vez por período	Medidas propostas em ata

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM
Disponibilidade da Direção	Incompatibilidade horária entre os docentes
Empenho e disponibilidade dos DT	Sobrecarga da componente não letiva
Empenho e disponibilidade dos delegados e subdelegados	
Empenho e disponibilidade da associação de estudantes	

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; alunos; EE e PND	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo
Relatórios do NIA	A cada período letivo e no final do ano letivo
Relatório de avaliação do projeto "Mais Cidadania"	No final do ano letivo
Ficha de pontuação para a candidatura a ser "Turma Fixe"	No final do ano letivo
Plano de atividades das Turmas	No final de cada período

Ponto de situação intermédio (Março de 2017)

Melhorias conseguidas

Diminuição do número de alunos encaminhados para o NIA, no 2º ciclo.

Diminuição do número de processos sumários, de 15 em 2015/2016 para 7 em 2016/2017, no 2º ciclo, no 1º período.

Redução total do número de processos com instrutor, de 2 em 2015/2016 para 0 em 2016/2017, no 2º ciclo, no 1º período.

Constrangimentos surgidos

Sobrecarga horária dos professores que condiciona o trabalho em grupo.

Dificuldade de disponibilização dos dados e materiais necessários à concretização das ações de melhoria.

Resistência no envolvimento dos membros da comunidade escolar no processo de ações de melhoria.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Disponibilização mais célere dos dados.

Maior envolvimento da comunidade escolar.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
O processo de ensino e aprendizagem

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Carmen Borges / Ana Meirinhos	Elisa Cruz - Prof de F.Q.
	Chefes de equipa disciplinar
	Isabel Silva - Coordenadora dos cursos profissionais

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
As práticas de avaliação das aprendizagens
Os resultados escolares dos alunos
No 10.º ano dos cursos profissionais (primeiro ano destes cursos), os relatórios de Perfis de Resultados revelam uma taxa de abandono de 8% e uma taxa de insucesso (não transição) de 14%; revelam também que 24% de alunos transitam com mais de 3 módulos por capitalizar nesse ano de escolaridade, revelando dificuldades na progressão das aprendizagens
As taxas de sucesso nas disciplinas de Matemática e Físico-Química (3º Ciclo) são inferiores às taxas de sucesso de outras disciplinas do currículo, situando-se aquém do desejável. Os dados recolhidos revelam também que cerca de 20% dos alunos que chega ao 7.º ano o faz já com dificuldades notórias em Matemática, as quais se vão acentuando ao longo do terceiro ciclo, com particular incidência nos 8.º e 9.º anos.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Diversificar mecanismos e estratégias de avaliação das aprendizagens dos alunos (vetor 1; objetivo 1.6 do PEA)
Desenvolver estratégias de apoio educativo (vetor 1; objetivos 1.3 e 1.6 do PEA)
Envolver os alunos e os pais/ EE no processo de aprendizagem (vetor 2; objetivo 2.7 do PEA)
Melhorar a qualidade do retorno relativamente aos progressos dos alunos na aprendizagem. (vetor 1; objetivo 1.3 do PEA)
Diminuir a taxa de abandono no 10.º ano dos cursos profissionais (vetor 1; objetivo 1.5 do PEA)
Aumentar o número de alunos com poucos módulos (até 3 módulos) por capitalizar no 10.º ano dos cursos profissionais - (vetor 1; objetivo 1.1 do PEA)
Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos - (vetor 2 do PEA)
Melhorar as competências de leitura, de escrita e de informação (vetor 1; objetivo 1.1 do PEA)
Fomentar uma cultura de trabalho colaborativo e de reflexão (vetor 3 do PEA)
Melhorar os resultados nas disciplinas de Matemática e Físico-Química- (vetor 1; objetivo 1.2 do PEA)
Privilegiar as práticas de avaliação formativa- (vetor 1; objetivo 1.3 e 1.6 do PEA)
Diversificar as estratégias de ensino (vetor 1; objetivo 1.6 do PEA)
Estimular o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas (vetor 1; objetivo 1.1, 1.2 e 1.3 do PEA)
Aumentar a eficácia do trabalho colaborativo entre os docentes (vetor 3 do PEA)

Metas gerais (PNPSE)
Reduzir para 2% a taxa de abandono até ao final do ano letivo no 10.º ano dos Cursos Profissionais
Reduzir para 5% a taxa de insucesso escolar até ao final do ano letivo no 10.º ano dos Cursos Profissionais
Reduzir a taxa de alunos que transitam com mais de 3 módulos por capitalizar para o valor de 16% ao longo dos biénios 16/17 e 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais
Aumentar para 80% a taxa de sucesso em Matemática no 7.º ano
Aumentar para 70% a taxa de sucesso em Matemática nos 8.º e 9.º anos
Aumentar para 85% as taxas de sucesso em Físico-Química nos 7.º, 8.º e 9.º anos
Organização de 1 portefólio de materiais comuns por ano/ disciplina/ conteúdo

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Promover práticas de autoavaliação com base em critérios predefinidos.	Cada grupo disciplinar apresentar um instrumento de avaliação com os respetivos critérios por período	Documento elaborado
Em realização	Reforçar o feedback das aprendizagens dos alunos aos encarregados de educação através de registos de avaliação qualitativa, na área prevista no programa INOVAR.	75% dos docentes efetuar os registos de avaliação com síntese descritiva no programa INOVAR (Avaliação Intercalar)	Registos no INOVAR
Realizado	"Sala Leme": sala destinada ao desenvolvimento de competências de estudo, leitura e informação com o apoio de uma equipa de docentes de diferentes disciplinas e da equipa da Biblioteca Escolar; serão implementadas tarefas adequadas à superação das dificuldades individuais dos alunos; a frequência desta sala de estudo fará parte do horário da turma	Reduzir a taxa de alunos que transitam com mais de 3 módulos por capitalizar para o valor de 16% ao longo dos biénios 16/17 e 17/18 no 10.º ano dos Cursos Profissionais	Taxa de conclusão
Realizado	Assessorias nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Matemática durante 2 tempos semanais	70% de sucesso em 2016/17	Taxa de sucesso
Realizado	Sala de estudo nos 7.ºs, 8.ºs e 9.ºs anos na disciplina de Físico-Química	85% de sucesso em 2016/17	Taxa de sucesso

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Empenho e disponibilidade dos docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Corresponsabilização dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos	Incompatibilidade horária entre os docentes
	Sobrecarga da componente não letiva
	Falta de disponibilidade dos EE

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes; Alunos; Direção	Não há custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional e da equipa com o coordenador com registos em ata	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo
Registo de frequência da "Sala Leme"	A cada período letivo e no final do ano letivo
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Criação de um grupo de trabalho para definição das estratégias de avaliação no âmbito da disciplina de matemática para o 7ºano.	
Sala Leme está a funcionar para compensação de faltas e recuperação de módulos em atraso.	
As assessorias em MAT têm revelado uma mais valia, no entanto ainda não é possível avaliar o seu impacto. Podemos constatar uma ligeira melhoria no 7º ano.	
As salas de estudo na FQ têm revelado uma mais valia, no entanto ainda não é possível avaliar o seu impacto. Podemos constatar uma ligeira melhoria no 7º e no 8º anos.	
Constrangimentos surgidos	
Sobrecarga horária dos professores que condiciona o trabalho em grupo.	
Falta de espaço físico que permita nas assessorias haver uma partição do grupo de trabalho.	
Falta de professores de FQ que permita diminuir o número de alunos nas salas de estudo.	
A "Sala Leme" não está a funcionar com o propósito pré definido (melhoria da Literacia) e a capitalização de modulos não se tem verificado devido há falta de recursos.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Fomentar a criação de grupos de trabalho para definição das estratégias de avaliação no âmbito das diversas disciplinas.	
Diversificar as metodologias nas aulas de assessoria.	
Reforçar as salas de estudo em FQ.	
Para a frequência da Sala Leme deve ser ajustadas estratégias a implementar, devendo ser definido planos de capitalização de módulos e trabalhos ou avaliações, afim de ajudar os alunos na recuperação e capitalização de módulos em atraso.	

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
O desenvolvimento profissional	

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Zita Roberto	Paula Lourenço, Palmira Gomes, Rosário Mendes e Laura Augusto - Coordenadores de departamento
	Prof creditados para dar formação

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
O desempenho profissional em função das necessidades pessoais e do agrupamento.

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Promover a formação contextualizada dos professores do agrupamento. (objetivo 3.4 do PAE)
Promover a formação e reflexão interna dos professores utilizando recursos do agrupamento. (objetivo 3.4 do PAE)

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Desenvolver sessões de reflexão/formação nos departamentos/ grupos disciplinares dinamizadas internamente ou por um convidado, sobre métodos, técnicas e instrumentos de avaliação.	70% dos participantes avaliam como útil/ muito útil a formação	Ficha de avaliação da ação
Em realização	Desenvolver sessões de reflexão/formação dirigidas ao corpo docente e não docente em função das necessidades/ fragilidades detetadas, no âmbito do suporte básico de vida e da (in)disciplina	70% dos participantes avaliam como útil/ muito útil a formação	Ficha de avaliação da ação

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos docentes e dos não docentes	A não atribuição das horas da componente não letiva dos docentes que integram as equipas operacionais envolvidas no PAM.
Reconhecimento da pertinência da ação	Incompatibilidade horária entre os docentes
	Sobrecarga da componente não letiva

Data de início	Data de conclusão
dezembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes e não docentes, especialistas	Por definir

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa de avaliação interna	Duas por mês
Reuniões da equipa operacional com o coordenador com registo sintético dos assuntos tratados	A cada período letivo e no final do ano letivo
Documentos produzidos em reuniões ou em atividades realizadas	A cada período letivo e no final do ano letivo